

Veja as dez carreiras mais bem remuneradas no Brasil; sete estão no setor público

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Estudo realizado pela FGV Social aponta que, das dez ocupações mais bem remuneradas no Brasil, sete são ligadas ao funcionalismo público, principalmente à área jurídica. Os maiores rendimentos concentram-se nas mãos dos titulares de cartório, membros do Ministério Público e do Poder Judiciário. A informação foi adiantada pelo colunista do Globo Ancelmo Gois. A pesquisa, do professor Marcelo Neri, tomou como base os dados do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2018, referente ao ano-calendário de 2017. Para identificar as profissões mais bem remuneradas, o estudo considerou o total de rendimentos declarados pelo contribuinte, o que inclui não somente o salário mas também outras fontes de renda, como aluguel e investimentos em ações. Em primeiro lugar no ranking, estão os titulares de cartório, que recebem, em média, R\$ 107.600 por mês. Em segundo, vêm os membros do Ministério Público, com metade do rendimento dos primeiros colocados: R\$ 53.200. Em terceiro, estão os membros do Poder Judiciário, com renda média de R\$ 52.800. Entre as dez ocupações mais bem remuneradas, apenas três estão ligadas ao setor privado: médicos, pilotos de aeronave e atletas, que ocupam, respectivamente, a 6ª, 9ª e 10ª posição na lista. Enquanto esses profissionais da saúde têm rendimento médio de R\$ 29.700, os pilotos de aeronave ganham R\$ 24.900 por mês. Já os atletas têm renda média de R\$ 24 mil. Completam a lista os diplomatas (em 4º lugar), advogados do setor público (5º), servidores de carreira do Banco Central (7º) e servidores de carreira de auditoria fiscal e de fiscalização (8º). Já os contribuintes com a menor remuneração do país são os trabalhadores de serviços domésticos e de serviços de embelezamento e cuidados, que têm rendimento médio de R\$ 3.230 mensais. Neri ressalta que nem todos os profissionais dessas duas categorias têm rendimento suficiente para serem obrigados a declarar o imposto de renda: — Entre os trabalhadores que prestam estes serviços, apenas uma parcela pequena recebe o suficiente para contribuir. São profissões historicamente menos valorizadas. Além deles, muitos profissionais não entram na lista porque são isentos da declaração — explica. Profissões com maior rendimento Titular de cartório: R\$ 107.600 por mês Membro do Ministério Público: R\$ 53.200 por mês Membro do Poder Judiciário: R\$ 52.800 por mês Diplomata: R\$ 35.300 por mês Advogado do setor público: R\$ 29.900 por mês Médico: R\$ 29.700 por mês Servidor de carreira do Banco Central: R\$ 27.500 por mês Auditor fiscal: R\$ 27.100 por mês Piloto: R\$ 24.900 por mês Atleta: R\$ 24 mil por mês Carreiras mais bem remuneradas do setor público Titular de cartório: R\$ 107.600 por mês Membro do Ministério Público: R\$ 53.200 por mês Membro do Poder Judiciário: R\$ 52.800 por mês Diplomata: R\$ 35.300 por mês Advogado do setor público: R\$ 29.900 por mês Servidor de carreira do Banco Central: R\$ 27.500 por mês Auditor fiscal: R\$ 27.100 por mês Carreiras mais bem remuneradas do setor privado Médico: R\$ 29.700 por mês Piloto: R\$ 24.900 por mês Atleta: R\$ 24 mil por mês Ator e diretor de espetáculo: R\$ 20.600 por mês Engenheiro: R\$ 16.900 por mês Agrônomo: R\$ 15.800 por mês Professor de ensino superior: R\$ 15.500 por mês Agente da Bolsa de Valores: R\$ 15.100 por mês



Maiores rendimentos concentram-se nas mãos de titulares de cartório, membros do Ministério Público e do Poder Judiciário" width="640" height="36